

Transporte coletivo preocupa Ornellas

O novo governador do Distrito Federal, José Ornellas Souza Filho, admitiu ontem, durante a primeira entrevista coletiva que concedeu à imprensa, logo após a solenidade de posse no Ministério da Justiça, que o sistema de transporte coletivo será o mais grave e complexo problema a ser enfrentado nos próximos meses. Ele disse ter chegado a essa conclusão enquanto estudava a história de Brasília e os relatórios que lhe foram apresentados por todo o secretariado Lamaison.

Ornellas aproveitou a ocasião para fazer um apelo aos jornalistas: "Não me telefonem nos horários dos jogos do Brasil" (ontem e segunda-feira).

A solenidade de posse no Ministério começou às 8:30 horas e foi presidida pelo ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, para quem o novo governo do DF se destacará não somente pela eficiência da equipe indicada mas, principalmente, pela simplicidade dos membros que a compõem. Em seu breve discurso, o ministro destacou também a intenção de José Ornellas em preservar os valores urbanísticos que caracterizam a Capital Federal.

O discurso de Ornellas também foi bastante conciso e não ultrapassou os cinco minutos de duração. Após agradecer a confiança que o presidente João Figueiredo lhe depositou ao lhe indicar para o cargo de governador, José Ornellas prometeu à população do Distrito Federal "dar o máximo de meu esforço para proporcionar o máximo de bem-estar a todos". Disse ainda que pretende fazer um governo eficaz e voltado diretamente para o homem.

TRANSPORTE

Mesmo reconhecendo tratar-se de uma difícil tarefa, Ornellas revelou durante a coletiva, que tenciona dar prioridade ao sistema de transporte coletivo de Brasília entretanto não estudou o sistema tarifário a ser infrentado. Explicou que um governo não pode se voltar para uma determinada obra isoladamente, mas no que diz respeito à infra-estrutura, reconheceu que o ex-governador Lamaison realizou um bom trabalho.

Quanto aos quatro militares que indicou para seu governo, Ornellas explicou ter estado cerca de 40 anos no exército e que portanto conheceu ali bons amigos. De qualquer forma não considerou que tenha sido alto "o número de militares indicados".

Oitenta pessoas aproximadamente quase lotaram o pequeno auditório do Ministério da Justiça. Entre elas estavam presentes o ministro da Marinha, Maximiano da Fonseca, o ministro das Comunicações, Haroldo Matos, o presidente do Congresso Nacional, Jarbas Passarinho, o governador do Acre, Joaquim Falcão, o arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida, o presidente da Telebrás, Alencastro e Silva, o secretário de Viação e Obras do DF, José Carlos Mello, a secretaria de Educação, Eurides de Brito, e assessores do ministro da Justiça. Foram enviados convites a todos os ministros e governadores de Estados.

Encerrada a cerimônia, o novo governador dirigiu-se ao Palácio do Buriti, conforme o programa estabelecido.



O abraço consumou a transmissão do cargo, à execução do Hino Nacional, o casal Lamaison deixou o Palácio



Sob constante controle dos funcionários do cerimonial, Ornellas, já como novo governador, é cumprimentado